

Creci inicia processo eleitoral

*Entidade escolheu
terço sindical
do Corpo de
27 Conselheiros
de seu Plenário*



ROBERTO CAPUANO vota na escolha do "terço sindical" da entidade

O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, Creci, iniciou esta semana o processo eleitoral correspondente ao triênio 2000/2003 e que terminará em junho com a escolha de sua nova diretoria. Na quarta-feira, renovou o "terço sindical" de seu Corpo de Conselheiros, colegiado de 27 membros que compõe o Plenário, órgão máximo da entidade. Em votação na capital e em nove postos no Interior do Estado, 89% dos votos homologaram a chapa única apresentada pelo Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo, Sciesp, formada por Roberto Capuano, Odil Baur de Sá, Clóvis Cesar Rocha, Orlando de Almeida Filho, Antonio Simas, Haroldo de Paula, João Barqueiro, Gilberto Kassab e Oswaldo Gonçalves. A lista de suplentes ficou integrada por Rodrigo Garcia, Luiz Cláudio de Souza, Isaura Aparecida dos Santos, Pedro Lago, Yoshito Tsunoda, José Augusto Sasso, Roberto Moura, Manoel de Jesus Vieira Filho e Gilberto Vieira Monteiro.

Na próxima etapa, marcada para o período de 10 a 17 de junho, serão escolhidos os outros dois terços

com a eleição dos 18 Conselheiros representantes dos corretores credenciados no próprio Creci. Em seguida, o já renovado Corpo de Conselheiros escolherá a diretoria, formada pelo presidente, dois vices, dois diretores secretários e dois diretores tesoureiros.

Roberto Capuano, presidente do órgão por seis mandatos consecutivos, ou seja, nos últimos 18 anos, reafirmou ao DIÁRIO POPULAR que não será candidato ao sétimo mandato. Capuano continuará no Corpo de Conselheiros, pois foi reeleito na quarta-feira passada, mas sua saída da presi-

dência do Creci certamente encerrará uma das fases marcantes da História da entidade. Ele próprio destaca "a consolidação de uma filosofia de trabalho, com base na integração do corretor de imóveis com a comunidade" entre os resultados mais importantes de sua gestão. Órgão do Ministério do Trabalho, com a função de fiscalizar o exercício da profissão, o Creci se transformou em conceituada entidade de observação, estudo, análise e orientação do mercado imobiliário paulista.

Com 58 mil corretores credenciados em todo o Estado, 13,5 mil dos

quais na capital, a entidade trabalha com uma massa de dados gerados por mais de 18 mil empresas de diferentes portes, instaladas nos mais de 600 municípios do Estado, atendidos por 21 delegacias regionais. As mais de 3,5 mil empresas da capital são atendidas por cinco delegacias distritais. Com base nesta estrutura, coordenada pelo que Capuano define como "exército de quase dois mil delegados", o Creci alcançou de maneira efetiva aquela filosofia de integração com as comunidades. Seus delegados participam da vida de cada cidade, ou de cada bairro das grandes concentrações, como a capital, possibilitando uma troca muito ágil de informações.

Essa sinergia se traduz, entre outros aspectos relevantes, na transformação das pesquisas mensais do Creci em seguro indicador da situação e das tendências do mercado imobiliário de São Paulo. Ao lado de estudos sempre muito atualizados, e que constantemente servem de base para adoção de políticas nacionais para a habitação, a entidade desenvolve ações de dinamização do próprio mercado. Entre as mais recentes, merecem destaque as iniciativas de parceria com a Caixa Econômica Federal que estão, como destaca Roberto Capuano, "deselitizando o financiamento". As cartas de crédito permitem o acesso aos recursos CEF dos pequenos construtores ou dos inquilinos que, com até 100% de financiamento, têm efetivas condições de construir ou adquirir sua casa própria.